Região de Aveiro
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
37 anos em COMUNIDADE INTERMUNICIPAL
1989-2026
Novembro 2026



Moliceiro da Humanidade
Património une 11 Municípios
Pág. 11

Educ@RA no terreno
Profissional é Foco
Pág. 15

Transportes crescem
2.8 milhões de Pessoas/Ano
Pág. 18

RiaViva em ação
Rios e Litoral até 2030
Pág. 19

Floresta é Riqueza
Gestão em Prevenção
Pág. 27

Região Empreendedora
Projetos em Rede
Pág. 29



Pág. 34

37 anos em Comunidade
SAÚDE É PRIORIDADE



Pág. 23

3 obras no Baixo Vouga
PROTEGER E VALORIZAR



Descubra a Região de Aveiro

um destino único!

Região de Aveiro

37 anos em COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

FICHA TÉCNICA
Título 37 Anos em Comunidade Intermunicipal
Edição e Propriedade Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Novembro 2026
Direção Jorge Almeida
Coordenação da Redação José Eduardo de Matos; Guilherme Teixeira Carlos

Design e pré-impressão AJF*design*
Impressão FIG – Indústrias Gráficas, SA
Tiragem 9.000 exemplares
ISBN 978-989-99703-3-5
Depósito legal 573077/26

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO · Rua do Carmo, n.º 20 · 3800-127 Aveiro · www.regiaodeaveiro.pt · geral@regiaodeaveiro.pt · (+351) 234 377 650



Jorge Almeida
Presidente do Conselho Intermunicipal
da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Editorial

Uma estratégia comum para uma região ambiciosa

A Região de Aveiro tem dimensão económica, capacidade empresarial, recursos naturais, conhecimento e talento que a tornam incontornável no desenvolvimento do país. Somos uma região que produz, exporta, cria emprego, atrai investimento e contribui de forma significativa para a economia nacional. A indústria, a inovação, a agricultura, o turismo e o dinamismo das nossas empresas fazem desta região um dos motores da economia nacional.

Portugal (re)conhece esta importância, mas tarda, em algumas áreas, em traduzi-la no investimento, nas infraestruturas e nos serviços públicos de que precisamos.

É esta a posição de defesa da nossa população que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assume, com a certeza do caminho que queremos percorrer, quais as prioridades que definimos como estratégicas e com a capacidade que temos de trabalhar em conjunto para as concretizar. Não olhamos para os desafios de cada município de forma isolada. Os problemas não acabam nas fronteiras administrativas, e as soluções também não podem ficar limitadas a elas.

Olhamos, sim, para a região como um todo agregado, estratégico, coeso. Caminhando lado a lado. Construindo uma região cada vez mais forte, dinâmica, capaz, empreendedora e atrativa para viver, trabalhar e visitar. Sem que ninguém fique para trás.

Nesse sentido, assumimos como prioridade absolutamente estra-tégica a área da saúde. Precisamos de uma Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro mais capacitada, com maior diferenciação clínica e capacidade para responder atempadamente às necessidades de uma população que ronda o meio milhão de habitantes.

Aveiro continua, neste domínio, condicionado pela proximidade de Coimbra e do Porto, criando uma ideia ilusória de que temos acesso rápido a boas condições de atendimento. Não podemos aceitar que a nossa população tenha de recorrer a outros centros hospitalares por falta de meios ou de capacidade de resposta local.

Na saúde, o tempo pode determinar a diferença entre a vida e a morte, entre uma recuperação plena e uma incapacidade permanente. A janela terapêutica, ou seja, o período em que uma intervenção médica tem maior probabilidade de produzir os resultados desejados, é decisiva em muitas situações clínicas. Quando não é possível atuar dentro desse intervalo, as consequências podem ser graves, tanto ao nível da mortalidade como da morbilidade, das sequelas e da qualidade de vida dos doentes.

Garantir cuidados atempados e de qualidade é uma questão de equidade territorial e uma responsabilidade do Serviço Nacional de Saúde.

Garantido o curso de Medicina na Universidade de Aveiro, impõe-se a criação do Centro Académico Clínico, plenamente articulado entre a Universidade e a estrutura hospitalar. A CIRA e os presidentes de Câmara estão unidos com a ULS da Região de Aveiro e a Universidade de Aveiro neste objetivo. Estamos disponíveis para fazer parte da solução, porque ao capacitar a nossa ULS e nossa UA, estamos a falar da capacitação de toda a região.

A mobilidade é outra prioridade incontornável. O Eixo Rodoviário entre Águeda e Aveiro, uma das obras mais reivindicadas pela CIRA ao longo de vários mandatos, está em concurso público, com abertura de propostas prevista para 17 de novembro. É tempo de avançar definitivamente com uma ligação que acumula décadas de atraso e é fundamental para o desenvolvimento da região e do país.

Não se trata apenas de construir uma estrada. Trata-se de aproximar pessoas, reduzir tempos de deslocação, melhorar as condições de quem trabalha e estuda e reforçar a competitividade das empresas e de todo o território.

Também a nova rede intermunicipal de transportes representa um avanço. Temos hoje um serviço que com melhorias evidentes. Dispomos agora de informação essencial, (percursos, utilização e necessidades dos passageiros) para corrigir falhas e preparar melhorias consistentes, tornando os transportes públicos mais acessíveis, úteis e ajustados à vida das pessoas.

A floresta, a Ria de Aveiro e o mar são ativos estratégicos que exigem uma visão de longo prazo. Na floresta, defendemos uma política integrada que vá além do combate aos incêndios e aposte na prevenção, no ordenamento, na valorização económica e na proteção ambiental.

Na Ria de Aveiro e na frente marítima, temos um património natural e económico de enorme valor. Projetos como a RiaViva demonstram a importância de recuperar, proteger e valorizar estes espaços, conciliando a preservação dos ecossistemas com a pesca, o turismo, a náutica e as comunidades que deles dependem.

As obras da Ponte-Açude, já numa fase muito avançada, e as intervenções no Baixo Vouga são igualmente fundamentais para a gestão da água e a proteção de um território vulnerável. Importa garantir a sua concretização e dar continuidade às intervenções necessárias.

Queremos também concretizar a nova sede da CIRA. Com o empreiteiro identificado, estamos em condições de avançar com um projeto que reforçará a capacidade de trabalho, a articulação entre municípios e a qualidade dos serviços prestados à região.

Tudo isto exige uma Comunidade Intermunicipal forte, tecnicamente preparada e sustentada na vontade dos municípios de colocar os objetivos comuns acima de interesses circunstanciais.

É essa a Região de Aveiro que queremos afirmar: cada vez mais forte, mais coesa, mais competitiva e com uma voz ativa no País.

Novo Conselho Intermunicipal



Realizou-se no dia 20 de outubro de 2025, na sede da CIRA, a primeira reunião dos 11 Presidentes de Câmara Municipal que integram o Conselho Intermunicipal da Região de Aveiro, para o mandato 2025-2029, assim constituído:

- Jorge Almeida (CM Águeda)
- Carlos Coelho (CM Albergaria-a-Velha)
- Jorge Sampaio (CM Anadia)
- Luís Souto (CM Aveiro)
- Isabel Simões Pinto (CM Estarreja)
- Rui Dias (CM Ílhavo)
- Januário Cunha (CM Murtosa)
- Duarte Novo (CM Oliveira do Bairro)
- Domingos Silva (CM Ovar)
- Pedro Lobo (CM Sever do Vouga)
- Rui Cruz (CM Vagos)

Presidente do Conselho Intermunicipal

- Jorge Almeida (CM Águeda)

Vice-Presidentes

- Luís Souto (CM Aveiro)
- Isabel Simões Pinto (CM Estarreja)



Nova Assembleia Intermunicipal

A Assembleia Intermunicipal da CIM Região de Aveiro foi instalada, no passado dia 15 de dezembro de 2025, e os respetivos Membros tomaram posse, iniciando assim as funções para o mandato 2025-2029.

Este órgão é constituído por 46 Membros, provenientes das Assembleias Municipais dos 11 Municípios que integram a CIRA, eleitos de forma proporcional, nos seguintes termos:

- Dois nos municípios até 10.000 eleitores;
- Quatro nos municípios entre 10.001 e 50.000 eleitores;
- Seis nos municípios entre 50.001 e 100.000 eleitores;
- Oito nos municípios com mais de 100.000 eleitores.

Presidente

- António Maria dos Santos Sousa – Município da Murtosa

Vice-Presidente

- António Augusto Amaral Loureiro e Santos – Município de Albergaria-a-Velha

Secretário

- Maria da Graça Abreu Freire Valente e Silva – Município de Ovar

Em 2026, já reuniu a 13 de abril para aprovação da Prestação de Contas de 2025 e da 1.ª Revisão – Alteração Orçamental Modificativa à GOP e Orçamento de 2026, bem como foi dado conhecimento da atividade intermunicipal de maior relevância.



Eleito o Secretariado Executivo Intermunicipal

A tomada de posse do Secretariado Executivo Intermunicipal decorreu a 22 de dezembro, o qual integra José Eduardo Alves Valente de Matos como Primeiro-Secretário Executivo e Guilherme Teixeira da Rocha Carlos como Secretário Executivo. O ato foi subscrito por Jorge Almeida e por António Santos Sousa, Presidentes do Conselho e da Assembleia Intermunicipal, perante os respetivos membros e colaboradores.

Novo Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal

O Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal é composto pelos representantes dos serviços públicos regionais do Estado e dos interesses económicos, sociais e culturais da área de intervenção da CIM Região de Aveiro, pelos membros do Conselho Intermunicipal e do Secretariado Executivo Intermunicipal, bem como:

a) Um representante de cada uma das seguintes entidades:

- Universidade de Aveiro;
- Diocese de Aveiro;
- Administração do Porto de Aveiro;
- AdRA – Águas da Região de Aveiro, SA;
- Águas do Centro Litoral, S.A;
- Agência Portuguesa do Ambiente/ Administração da Região Hidrográfica do Centro;
- AIDA – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro;
- Associação Florestal do Baixo Vouga;
- Capitania do Porto de Aveiro;
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro;
- Conselho Empresarial da Região de Aveiro;
- Unidade Local de Saúde Região de Aveiro;
- Comando Sub-regional de Emergência e Proteção Civil de Aveiro;
- Comando Territorial da GNR de Aveiro;
- Comando Distrital de Aveiro da PSP;
- Comunidade Portuária de Aveiro;
- ICNF – Direção Regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro;
- Instituto de Segurança Social/ Centro Distrital de Aveiro;
- Turismo do Centro de Portugal;

b) Representantes das seguintes associações, de cada um dos onze Municípios:

- Associação de Pais da Escola Secundária Adolfo Portela (Águeda);
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha (Albergaria-a-Velha);
- Comissão Vitivinícola da Bairrada (Anadia);
- Clube dos Galitos (Aveiro);
- Rancho Folclórico "As Tricaninhas do Antuã" (Estarreja);
- Clube de Vela da Costa Nova (Ílhavo);
- Associação Náutica da Torreira (Murtosa);
- Agrupamento 970 de S. Pedro da Palhaça (Oliveira do Bairro);
- Centro Comunitário de Esmoriz (Ovar);
- Encosta da Oliveira – Associação de Desenvolvimento Humano (Sever do Vouga);
- Santa Casa da Misericórdia de Vagos (Vagos).

Nova CCDRC



José Ribau Esteves é o 14.º presidente da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e o primeiro aveirense a liderar o organismo em 55 anos de existência. Depois de 28 anos à frente dos municípios de Ílhavo e Aveiro e também da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tomou posse no passado dia 27 de fevereiro, perante Luís Montenegro e assume a presidência da Região Centro num mandato de 4 anos.

Os presidentes de Câmara da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro manifestaram, por unanimidade, desde a primeira hora, o seu apoio à candidatura do Eng.º Ribau Esteves para Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) convictos de que reúne as condições necessárias para o exercício desta função de elevada responsabilidade, relevante para a coordenação das políticas públicas de âmbito regional e para o desenvolvimento equilibrado do país. São reconhecidas a sua capacidade de trabalho, o conhecimento profundo dos dossiers e a experiência adquirida ao longo do seu percurso no exercício de funções públicas, que o tornam particularmente bem preparado para o exercício desta função e um grande ativo para os municípios, para a região e para o país.



Saúde como aposta prioritária da Região

A capacitação física e funcional da nossa Unidade Local de Saúde é a primeira das prioridades que temos assumida e em relação à qual temos fundadas preocupações, sendo que são urgentes respostas concretas de decisão política ao nível da gestão e do investimento.

Adiar mais o cumprimento deste objetivo, é continuar a não fazer, é continuar a perder serviços hospitalares para outras zonas do País e não conseguir atrair profissionais, é não conseguir acompanhar a inovação médica, é deixar reduzir e degradar os serviços de saúde aos Cidadãos da Região de Aveiro – impedindo respostas vitais e a autonomia face ao distante Porto e Coimbra.

A ampliação e a qualificação do Hospital Infante D. Pedro, assim como do Hospital de Águeda e do Hospital de Estarreja, no quadro da nossa ULS, é a primeira das apostas prioritárias de investimento da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro para os próximos anos, trabalhando neste objetivo com toda a determinação e em articulação com o Conselho de Administração da ULS, a Universidade de Aveiro, a Câmara Municipal de Aveiro, o Governo de Portugal (através do Ministério da Saúde) e a Região Centro.

Defendemos a capacitação técnica do nosso hospital e a sua dimensão Universitária em ligação à Escola de Saúde da Universidade de Aveiro. A urgência na implementação desta visão e das consequentes ações sai naturalmente reforçada com o novo curso de Medicina em Aveiro.

A necessidade objetiva há muitos anos sentida de ampliar e qualificar o Hospital Infante D. Pedro, criando condições de base para a atualização dos seus serviços, o devido enquadramento viário e urbano da área da sua implantação, a proximidade ao campus da UA, o compromisso formal assumido entre as partes para que este objetivo se concretize, com base em muito trabalho de análise técnica de necessidade, de sustentabilidade, de pertinência e de urgência, estão na base do trabalho que estamos a realizar.



Projeto DisConnect

Aprovado no passado dia 28 de setembro, o protocolo de cooperação do projeto "DisConnect, entre o Instituto dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, I.P., a Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Pretende a implementação e o desenvolvimento de uma Campanha de Comunicação e Sensibilização sobre o Uso Saudável e Responsável de Ecrãs alicerçada na evidência científica nacional e internacional relativa aos impactos do uso excessivo de ecrãs na saúde física, mental e social, bem como nas recomendações globais para o seu uso seguro e equilibrado ao longo do ciclo de vida.



UNESCO atribui Selo à Região de Aveiro

A comitiva da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro recebeu no passado mês de dezembro de 2025, em Nova Deli, o Certificado Oficial da inscrição do "Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro", na Lista do Património Cultural Imaterial que necessita de Salvaguarda Urgente da Unesco.

Trata-se do 12.º tesouro cultural português reconhecido pela UNESCO, o 1.º elemento da Região Centro de Portugal.

Agradecemos a todos os mestres, pintores, entidades culturais, escolas, municípios, parceiros e equipas técnicas que contribuíram para este momento histórico.

Património Cultural Imaterial da Humanidade: Barco Moliceiro e Arte da Carpintaria Naval

O Plano Estratégico de Salvaguarda do Património Cultural Imaterial do Barco Moliceiro e da Arte da Construção Naval é um documento desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), com vista à preservação e valorização de um dos mais importantes elementos culturais do seu território.

Este documento estratégico visa considerar as iniciativas e os projetos que ao longo de várias décadas têm sido promovidos na região, por entidades públicas, privadas, e associações, e definir os eixos nos quais, a CIRA e os seus municípios, devem continuar a promover ações de salvaguarda, identificando-as e sinalizando opções de atuação.

Para a sua elaboração, além de um extenso trabalho de investigação, foram realizadas reuniões e entrevistas com os municípios da Região de Aveiro, associações locais e personalidades da comunidade que perpetuam este património, com vista à auscultação da sua opinião e à recolha de contributos para a identificação dos principais elementos a considerar neste documento.

O Plano Estratégico de Salvaguarda apresenta propostas com o horizonte temporal 2022-2032, orientando uma atuação a 10 anos, permitindo assim programar e implementar medidas a curto, médio e longo-prazo. Não obstante o seu horizonte temporal, o documento será continuamente atualizado, integrando novos elementos, ideias e métodos de atuação que permitam cumprir o objetivo primário deste Plano.

Mas olhar para o Barco Moliceiro é conhecer e ver mais do que uma simples embarcação. É conhecer uma parte fundamental da história da região. É conhecer um dos mais importantes patrimónios culturais da Ria de Aveiro. É conhecer e compreender a forma de viver e de ver a vida desta comunidade. É conhecer aquela que é considerada, por muitos autores, a mais bela embarcação tradicional portuguesa.

Este agregado de fatores, promoveu que desde há vários anos, o Barco Moliceiro tenha vindo a ser cuidado, preservado e valorizado, através de um conjunto de iniciativas, projetos e medidas que foram fundamentais para manter "vivo" este património da Região de Aveiro.



Ações de Promoção e Valorização

Decorreram várias ações de promoção, valorização e de sensibilização para a temática, demonstrativo do interesse e também da dinâmica dos Municípios da Região de Aveiro:

- 23 julho – Costa Nova | Ílhavo – no âmbito da realização da Semana da Estação Náutica de Ílhavo e do Encontro Anual de Parceiros, a CIRA apresentou o processo de classificação do Barco Moliceiro;
- 25 julho- Vila do Conde – 48.ª Feira Nacional de Artesanato – a CIRA em parceria com a Câmara Municipal da Murtosa, esteve presente na mais antiga, maior e mais prestigiada feira de artesanato do país;
- Entre 25 de julho e 9 de agosto, em Lisboa, num certame inteiramente dedicado ao Património Cultural Imaterial da Humanidade reconhecido em Portugal pela UNESCO, foi exposto uma réplica em miniatura de um Barco Moliceiro, bem como de objetos e ferramentas tradicionalmente utilizados;
- 26 de julho – Cerimónia do "Bota-Abaixo" da Embarcação Parda. A referida cerimónia, decorreu no Centro de Interpretação da Construção Naval – Ribeira da Aldeia, em Pardilhó – e foi o resultado da 1.ª Edição do Curso de Construção Naval promovido pela Câmara Municipal de Estarreja em parceria com a For-Mar Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar e com o Agrupamento de Escolas de Estarreja.

Outros Projetos

26 de julho – Festival do Moliceiro

O Cais das Folsas Novas, em Vagos, recebeu a 39.ª edição do Festival do Moliceiro, uma iniciativa organizada pelo Grupo Folclórico de Santo António de Vagos, com o apoio do Município de Vagos, da Junta de Freguesia de Santo António e da Estação Náutica de Vagos. Assumindo-se como uma das mais emblemáticas celebrações das tradições ligadas à Ria de Aveiro, o Festival do Moliceiro voltou a reunir património, cultura, gastronomia e folclore, proporcionando um dia de experiências para toda a família. Do programa destacaram-se a Caminhada Familiar "Entre o Rio, a Natureza e o Brincar", o embarque dos barcos moliceiros na Ponte da Fareja, a recriação do tradicional leilão e venda do moliço e o Festival de Folclore.



Época de Regatas com balanço festivo

A primeira edição da Época de Regatas após o reconhecimento da Unesco como Património da Humanidade, afirma-se como um verdadeiro sucesso na valorização, promoção e salvaguarda de uma das mais emblemáticas manifestações do património cultural da região, realçadas pelas magníficas imagens que o cenário da Ria favorece.

A concretização de todas as 5 regatas previstas, mais a elevada adesão de embarcações e a forte participação do público ao longo do calendário são sinais claros do envolvimento dos arrais e proprietários das embarcações, das entidades e comunidades, bem como de visitantes e turistas, unidos no espetáculo único das belas embarcações a navegar.

A Época de Regatas de Moliceiros 2026 encerra assim com um balanço muito positivo, confirmando o sucesso da aposta da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro na criação de um calendário anual dedicado, num projeto que pretende afirmar como um grande momento, de maio a setembro, de programação cultural e turística.

Para além do espetáculo proporcionado pelas regatas, a iniciativa constituiu igualmente uma oportunidade para dar a conhecer o património cultural e marítimo da Região de Aveiro.

Para a edição de 2027, cujo calendário será anunciado no último trimestre deste ano, a CIRA pretende reforçar e consolidar a valorização e atração desta arte, aumentando o número de regatas e promovendo um conjunto mais alargado de ações complementares, articulando com as Comunidades locais e as 11 Câmaras Municipais.

O objetivo é continuar a fazer da Época de Regatas de Moliceiros um momento de encontro entre tradição e contemporaneidade, entre património e turismo, entre os ligados à arte e quem nos visita, contribuindo para que o Barco Moliceiro continue a navegar não apenas nas águas da Ria, mas também na memória e no futuro da região, do país e do mundo.

Ao longo do calendário, as diferentes iniciativas envolveram dezenas de embarcações e réplicas, num ambiente de salutar competitividade, partilha e envolvimento das comunidades. Mais do que competições, as regatas revelaram-se momentos de celebração de um saber-fazer e de uma identidade cultural que continuam a moldar, de forma única, a paisagem, a memória e a dinâmica cultural da Ria e Região de Aveiro.

Esta Época de Regatas integra o Plano Estratégico de Salvaguarda "O Barco Moliceiro – Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro", instrumento que contempla um conjunto de ações destinadas à valorização, preservação e transmissão deste património único.

Os principais objetivos são a salvaguarda do saber-fazer associado à carpintaria naval tradicional, a preservação das técnicas decorativas dos painéis de proa e ré, a manutenção da estrutura tradicional do moliceiro e a valorização do ecossistema cultural, social e económico associado.

As Regatas de Moliceiros constituem um dos momentos mais aguardados do calendário cultural e turístico da Região de Aveiro. Com origem nas primeiras décadas do século XX, estas provas mantêm viva uma tradição profundamente enraizada nas comunidades da Ria, afirmando-se como uma expressão autêntica da identidade marítima e cultural da região.

Para a história fica o calendário de 2026

- 17 de maio – Regata do Mercado Tradicional | Murtosa
- 27 de junho – Regata da Região de Aveiro | Torreira – Aveiro
- 25 de julho – Regata dos Palheiros | Costa Nova – Ílhavo
- 1 e 2 de agosto – Regatas da Festa do Emigrante | Torreira – Murtosa
- 6 de setembro – Regata de São Paio | Torreira – Murtosa

GRANDE REGATA DOS MOLICEIROS DA REGIÃO DE AVEIRO

O Ria de Aveiro Weekend decorreu entre os dias 26 e 28 de junho. É um evento de carácter intermunicipal com uma vasta e rica programação Cultural multidisciplinar nos 11 Municípios da Região de Aveiro ao longo do fim de semana.

O momento alto deste certame aconteceu no sábado, dia 27 de junho, com a tão aguardada Grande Regata dos Moliceiros da Região de Aveiro, que reuniu um número significativo de Barcos Moliceiros, prestando uma homenagem vibrante à história, etnografia e cultura das Gentes da nossa Região.



Monumento ao Barco Moliceiro

A CIRA lançou o Concurso Público de Conceção de Monumento Artístico "Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro" – Património Cultural Imaterial da Humanidade Unesco 2025.

O monumento vencedor, da autoria do Escultor Alves André, com 5,5 metros, ficará visível num local central de cada um dos 11 Municípios, num processo articulado entre o Escultor e as autarquias.

Conceptualmente, o monumento assenta numa coluna vertical em forma de lâmina que evoca a silhueta elegante do barco moliceiro a deslizar sobre as águas da ria. Na parte superior, a estrutura remete para as ferramentas tradicionais da carpintaria naval.

O Conselho Intermunicipal homologou o relatório do Júri, que registou com apreço a qualidade e diversidade das propostas na valorização do Barco Moliceiro enquanto elemento da nossa identidade cultural. A Comunidade Intermunicipal expressa o seu sincero agradecimento a todos os Autores pelas 22 propostas.

Património Cultural Imaterial – encontro na Região Centro



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro participou no passado dia 29 de Maio no evento "Património Cultural Imaterial – Encontro na região Centro", em Coimbra, uma coorganização da Comissão de Coordenação da Região Centro (CCDR Centro) e o Instituto do Património Cultural, numa jornada dedicada à reflexão, valorização e salvaguarda do património cultural imaterial.

A CIRA participou na mesa-redonda "Património Cultural Imaterial Vivo: Práticas, Comunidades e Transmissão", onde esteve em destaque a Dieta Mediterrânica, a Transumância, a Arte da Carpintaria Naval – Barco Moliceiro e o Bordado de Castelo Branco.



Participação na BTL 2026

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro marcou presença na BTL – Better Tourism Lisbon Travel Market 2026, entre os dias 25 de fevereiro e 1 de março, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, integrada no stand da Turismo Centro de Portugal.

Neste ano, assumiu particular relevância a aceitação, por parte da UNESCO, da candidatura do "Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro" à Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade que Necessita de Salvaguarda Urgente.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro reforçou assim o seu compromisso com a promoção integrada dos 11 Municípios, apostando na valorização do património, na dinamização económica e na afirmação do território como destino de excelência da Região Centro.



Presença no Festival Ibérico Amigos para Siempre no Porto

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro marcou presença no Festival Ibérico "Amigos para Siempre" que se realizou no Porto entre os dias 19 e 23 de junho, integrando o espaço da Turismo do Centro.

Reforçando a estratégia de valorização e promoção da Região de Aveiro, em particular enquanto destino de excelência gastronómica, vínica e cultural, a Comunidade Intermunicipal, através dos Municípios de Anadia, Estarreja, Ílhavo e Vagos, associou-se com o projeto "Sabores ao Centro" com momentos de animação cultural e etnográfica, degustação e showcooking, assim como artesanato ao vivo.



Região presente no Portugal Nação Global

No Centro Cultural de Belém, nos dias 29 e 30 de abril, a Comunidade Intermunicipal esteve presente no Portugal Nação Global, reforçando o posicionamento da Região de Aveiro como território inovador, sustentável e atrativo. Portugal Nação Global é um encontro anual orientado para a ação que conecta territórios portugueses a empresários da diáspora e PME nacionais, criando oportunidades concretas de negócio.

A presença da Comunidade Intermunicipal reflete uma estratégia integrada dos 11 municípios da região, que se unem para potenciar a visibilidade dos seus ativos económicos, turísticos e tecnológicos.

Rede de Estações Náuticas na Nauticampo

As seis Estações Náuticas da Ria de Aveiro estiveram presentes na FITUR 2026, numa estratégia conjunta de promoção e internacionalização do território, afirmando a Região de Aveiro como destino náutico de excelência.

As Estações Náuticas funcionam como redes locais que integram atividades náuticas, alojamento, restauração, animação turística, património e natureza, promovendo experiências sustentáveis ligadas à Ria de Aveiro.

Para reforçar o posicionamento da região como um destino competitivo e atrativo à escala internacional, foram realizados diversos contactos com operadores e parceiros internacionais.

Esta ação contou com o apoio do MAR 2030, através do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro.

Agenda de Eventos 2026



A Região de Aveiro apresentou, uma vez mais, a sua Agenda Intermunicipal de Eventos para o ano de 2026, reunindo um conjunto diversificado de iniciativas culturais, desportivas, e recreativas, que irão decorrer ao longo do ano, mostrando a criatividade e a identidade dos seus 11 Municípios.

Esta programação pretende valorizar a identidade regional, dinamizar o território e promover a participação da comunidade e dos visitantes, destacando eventos que refletem a riqueza cultural e a beleza natural da Região de Aveiro.



Estradas com História: EN16 valoriza património e turismo

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro participa no projeto "Estradas com História: EN16 e EN17", uma iniciativa de valorização turística promovida pela Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, em parceria com as comunidades intermunicipais da Região de Aveiro, Viseu Dão Lafões, Região de Coimbra e Beiras e Serra da Estrela.

O projeto pretende transformar estas duas emblemáticas estradas nacionais em roteiros turísticos de referência, promovendo a descoberta do património histórico, cultural, natural e gastronómico dos territórios que atravessam.

Na Região de Aveiro, a EN16 percorre os municípios de Aveiro, Albergaria-a-Velha, Águeda e Sever do Vouga, constituindo um importante eixo de ligação entre o litoral e o interior e um elemento identitário com forte potencial turístico. A iniciativa enquadra-se nos objetivos de desenvolvimento sustentável e de valorização dos territórios de baixa densidade, contribuindo para o reforço da atratividade turística, da competitividade económica e da coesão territorial.

O projeto envolve um investimento global de cerca de 1,08 milhões de euros, destinado à implementação de um conjunto de ações estruturadas em quatro eixos: identificação e qualificação dos recursos e operadores turísticos; criação e reforço da sinalética e interpretação da rota; promoção e comunicação do destino através de plataformas digitais e campanhas de divulgação; e gestão e monitorização do projeto.



Prova de Abertura Região de Aveiro

A prova de ciclismo da Região de Aveiro, numa parceria da Comunidade Intermunicipal nos seus 11 municípios com a Federação Portuguesa de Ciclismo visa continuar a fortalecer a afirmação como Região da Bicicleta, envolvendo também outros agentes da economia local relacionados com a mobilidade, a dinamização turística e a indústria.

A Prova de Abertura – Região de Aveiro teve início no Município de Ílhavo, percorreu todos os 11 Municípios da Região e terminou em Ovar, envolvendo cerca de 140 corredores.

Este ano a prova ocorreu mais tarde do habitual, por força das tem--pestades.



Conheça o projeto

Rede Escolas e Comunidade

Sob o lema "Caminhos para o Sucesso Educativo", a Comunidade Intermunicipal apresentou no passado dia 21 de janeiro, no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga, o Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar – Projeto Educ@RA2030.

Dado o trabalho contínuo e a aposta nos 11 Municípios da Região de Aveiro na Educação, realçou-se a partilha de atividades diferenciadas já presentes e dinamizadas no território, exemplificando as ações municipais e intermunicipais que serão executadas.

O projeto Educ@RA2030, reforça o trabalho em rede na CIRA e o envolvimento de toda a comunidade educativa no projeto, com foco em Alunos do 1.º e 2.º ciclo e nas Famílias.

Artistas em Residência nas Escolas da região

A Comunidade Intermunicipal encontra-se a implementar a atividade "Artistas em Residência nas Escolas da Região de Aveiro", integrada no Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar – "Educ@RA2030", que posiciona a arte como uma ferramenta pedagógica ao serviço da aprendizagem, em estreita colaboração com a comunidade escolar, envolvendo alunos, docentes e, sempre que possível, as famílias.

No passado ano letivo esteve presente em 14 Agrupamentos de Escolas da Região de Aveiro, abrangendo diversas áreas artísticas e culturais, como teatro, dança, cinema, música. Nos restantes Agrupamentos prevê-se a implementação no presente ano letivo, garantindo, assim, a sua extensão a toda a região.

A iniciativa assenta na criação de parcerias entre artistas residentes ou associações culturais locais e agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, promovendo o desenvolvimento de projetos artísticos adaptados a cada território educativo. Visa ainda contribuir para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal dos alunos e o exercício de uma cidadania mais ativa e participativa.



Rede de Cursos Profissionalizantes

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro acolheu no passado dia 3 de junho a reunião de planeamento e concertação das redes de ofertas profissionalizantes para o ano letivo 2026/2027, num momento de trabalho conjunto.

Este ano mais centrado na transição para um modelo mais próximo e descentralizado, baseado num diagnóstico atualizado às necessidades concretas, além das alterações internas em curso no Ministério da Educação, num trabalho acompanhado com proximidade pela CCDR Centro.

A sessão alargada contou com a presença de Vereadores e responsáveis executivos nos 11 Municípios com intervenção na área da educação, bem como dos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Escolas Profissionais, enquanto efetivos parceiros intervenientes na necessária adequação das respostas educativas às especificidades do território.

A rede para 2026/2027, com especial enfoque na adequação da oferta às dinâmicas territoriais e às necessidades do mercado de trabalho e na promoção do sucesso escolar e empregabilidade dos jovens, assenta em:

- Cursos Profissionais: 105 turmas;
- Cursos de Educação e Formação de Jovens: 8 turmas.

PISA for Schools na Região de Aveiro

O *PISA for Schools* é um projeto da *OCDE* que visa contribuir para a melhoria das oportunidades de aprendizagem e do bem-estar dos alunos, através da capacitação de professores e dirigentes escolares. O projeto promove, igualmente, a criação de redes e comunidades profissionais de aprendizagem, de âmbito global, e a utilização de processos de avaliação comparativa internacional.

Na Região de Aveiro, o PISA for Schools assume-se como um projeto-piloto, abrangendo alunos dos Agrupamentos de Escolas de Ovar, Estarreja e Sever do Vouga e está inserido numa das atividades intermunicipais do Programa Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar – Educ@RA2030.

Na sequência da conclusão do processo de análise e validação dos resultados do PISA for Schools, foram já produzidos os primeiros relatórios individuais das escolas participantes, bem como o relatório agregado do território da Região de Aveiro.

Estes relatórios constituem importantes instrumentos de apoio à reflexão, autoavaliação e definição de estratégias de melhoria por parte das escolas, bem como à tomada de decisão e definição de políticas educativas. A informação disponibilizada permitirá, assim, identificar fragilidades e áreas prioritárias de intervenção e definir ações que contribuam para a melhoria das aprendizagens.

Na próxima fase do PISA for Schools, pretende-se capacitar os professores dos Agrupamentos de Escolas e os técnicos das equipas municipais para a exploração e interpretação dos resultados obtidos, apoiar a tomada de decisão e promover intervenções concretas e sustentadas na melhoria das aprendizagens e do sucesso escolar.



Academia de Verão CIRA/UA

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro participou, uma vez mais, na Academia de Verão da Universidade de Aveiro, através da "Turma CIRA", a qual integra Alunos indicados pelos Agrupamentos de Escolas dos onze Municípios associados.

Contando com a participação de 22 Alunos do Ensino Secundário em regime de internato, de 5 a 10 de julho, esta iniciativa pretende facultar-lhes o contacto e o conhecimento sobre a nossa Universidade, numa fase de ponderação sobre o seu futuro em termos de formação superior.

Desde 2012, a CIRA já apoiou mais de 200 alunos.



Concurso Intermunicipal de Leitura

Realizou-se no passado dia 23 de maio, na Fábrica das Ideias, na Gafanha da Nazaré, Ílhavo, a final da 13.ª edição do Concurso Intermunicipal de Leitura (CIL), após terem sido apurados os alunos das eliminatórias realizadas nas diferentes Escolas e das finais Municipais, organizadas pelas respetivas Bibliotecas Municipais, num momento de convívio alargado e de partilha dos valores humanos da cultura.

A promoção deste concurso de âmbito escolar pela Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal, tem como eixo norteador a promoção da identidade regional em torno do livro e da leitura, proporcionando, à comunidade educativa e famílias da Região de Aveiro, uma oportunidade de estimular o gosto pelo livro e pelo prazer da leitura, nos alunos do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário, das redes pública e privada dos onze Municípios associados.





Empreendedorismo Intermunicipal nas Escolas 2026

Realizou-se no dia 3 de junho, na Incubadora de Empresas de Albergaria-a--Velha, o Concurso Intermunicipal de Empreendedorismo nas Escolas, anualmente promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

No âmbito da IERA – Incubadora de Empresas da Região de Aveiro, esta iniciativa procura fomentar o empreendedorismo e a inovação nos jovens em idade escolar. Estiveram presentes oito projetos em representação de: Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos.

A equipa vencedora do projeto VisionSafe Interlock, composta por alunos do Pólo de Sever do Vouga da Escola Profissional de Aveiro, representou a Região de Aveiro no Concurso Regional de Ideias de Negócio nas Escolas, organizado pela CCDRC.

Transportes na Região de Aveiro: 3 anos de concessão



A BusWay – Região de Aveiro e a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro assinalaram, no dia 1 de agosto, três anos de operação do serviço de transporte público que alterou o modelo anterior, passando a ser competência intermunicipal.

Os primeiros três anos de operação refletem uma evolução muito positiva da resposta, traduzindo o impacto das melhorias implementadas em parceria entre a BusWay e a Região de Aveiro, num serviço público de que liga os 11 Municípios:

- **2,8 milhões de passageiros transportados no último ano;**
- **Mais de 4,5 milhões de quilómetros percorridos por ano;**
- **Mais de 600 viagens realizadas diariamente.**

Jorge Almeida, Presidente do Conselho Intermunicipal: "Estes três anos de operação confirmam que a aposta na mobilidade intermunicipal foi acertada. Estamos a construir, em conjunto, uma região mais coesa e mais bem servida em termos de transportes públicos. O trabalho de proximidade entre a CIRA e a BusWay tem sido essencial para responder às necessidades reais da população. Os números destes três anos mostram que estamos no caminho certo."



Viajar em rede + simples

A Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro lançou em 2026 mais uma campanha de comunicação, informação e publicidade das vantagens em viajar na Rede de transportes Públicos da Região de Aveiro.

A Autoridade Regional de Transportes da Região de Aveiro avançou em abril de 2026 com mais uma simplificação tarifária que se traduz na criação de títulos de rede (qualquer utente pode viajar por toda a rede sem limitações – passe mensal geral por apenas 15€/mês) e passes gratuitos para os Jovens até 23 anos.

Esta iniciativa tem como principal objetivo informar as populações dessas mesmas vantagens num contexto de sustentabilidade ambiental e racionalidade da mobilidade urbana, promovendo diferentes eventos de contacto direto com todos os segmentos da população em cada um dos 11 municípios da região.

315 Novos abrigos em instalação

A CIRA já iniciou a instalação de 315 novos abrigos nas paragens de autocarro.

A intervenção permitirá – nesta primeira fase – garantir modelos comuns para os diferentes Municípios e melhorar as condições de conforto e acessibilidade também nas paragens da rede de transportes públicos da Região de Aveiro.

Ao mesmo tempo, a CIRA está já a avançar também com procedimento de aquisição e instalação de novos 1.061 sinais para as paragens, modelo H20a.

Trata-se da concretização de mais um investimento na estratégia intermunicipal de melhoria contínua do sistema de Transportes Públicos na Região de Aveiro.



RiaViva e Litoral da Região de Aveiro

Proteção valorização, e gestão integrada de um território de água

Uma sociedade pública ao serviço da Região

A RiaViva e Litoral da Região de Aveiro, S.A. resulta da reestruturação da Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro e dá continuidade à sua missão de valorização ambiental, territorial e económica. A retoma da atividade foi aprovada em 2024 e a Sociedade mantém-se em funcionamento até 31 de dezembro de 2030. O capital é exclusivamente público, com participação do Estado Português, em 56 %, e da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em 44 %.

A Sociedade gere, coordena e executa projetos em articulação com os municípios, a Agência Portuguesa do Ambiente, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e outras entidades com responsabilidades no território. Esta cooperação permite tratar a Ria, a costa e a rede hidrográfica como um sistema interdependente, no qual as intervenções a montante influenciam as zonas lagunares e costeiras.

Um território mais amplo e ligado pela água

A área de intervenção é de cerca de 172 mil hectares e integra 13 municípios: os 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, aos quais se juntam Espinho e Mira. A área inclui 60 quilómetros de frente costeira, 140 quilómetros de margens lagunares e 167 quilómetros de frentes ribeirinhas nos rios Águeda, Antuã,

A RiaViva coordena um investimento de cerca de 88 milhões de euros até 2030, para proteger o litoral, reforçar as margens lagunares, recuperar rios e habitats e qualificar infraestruturas ligadas à mobilidade e à pesca.

172.380 ha
Área de intervenção

13
Municípios

60 km
Frente costeira

88,1 M€
Investimento até 2030

Caima, Cáster, Cértima, Lambo, Levira e Vouga. Abrange ainda a Pateira de Fermentelos e a Pateira de Frossos, bem como áreas classificadas da Rede Natura 2000.

Cinco objetivos estratégicos

Na frente costeira, a RiaViva prevê intervenções de alimentação artificial de praias e de recuperação do cordão dunar entre Ovar e Mira. Na frente lagunar, estão programadas a reabilitação de diques, a construção e o reforço de motas e a consolidação de margens em Ílhavo, Aveiro, Estarreja, Murtosa, Ovar e Vagos. Estas ações visam proteger pessoas, infraestruturas, terrenos agrícolas e habitats perante a erosão, as inundações e o avanço da água salgada.

A gestão de sedimentos terá um papel central. As dragagens dos canais e das bacias dos cais deverão melhorar a navegabilidade e a circulação da água. Sempre que sejam compatíveis, os sedimentos serão usados no reforço de margens, praias e dunas. Entre as intervenções previstas destaca-se o desassoreamento da Pateira de Fermentelos e a construção de um açude no rio Águeda, destinados a melhorar a gestão hidráulica e as condições ambientais da lagoa.

Na rede hidrográfica, estão previstas ações de proteção e qualificação dos rios Águeda, Antuã, Caima, Cáster, Cértima, Lambo, Levira e Vouga. O programa inclui ainda a requalificação ambiental da Lagoa do Moitão, a remoção de jacintos-de-água e de outras espécies invasoras e o restauro de ecossistemas estuarinos, costeiros e ribeirinhos.

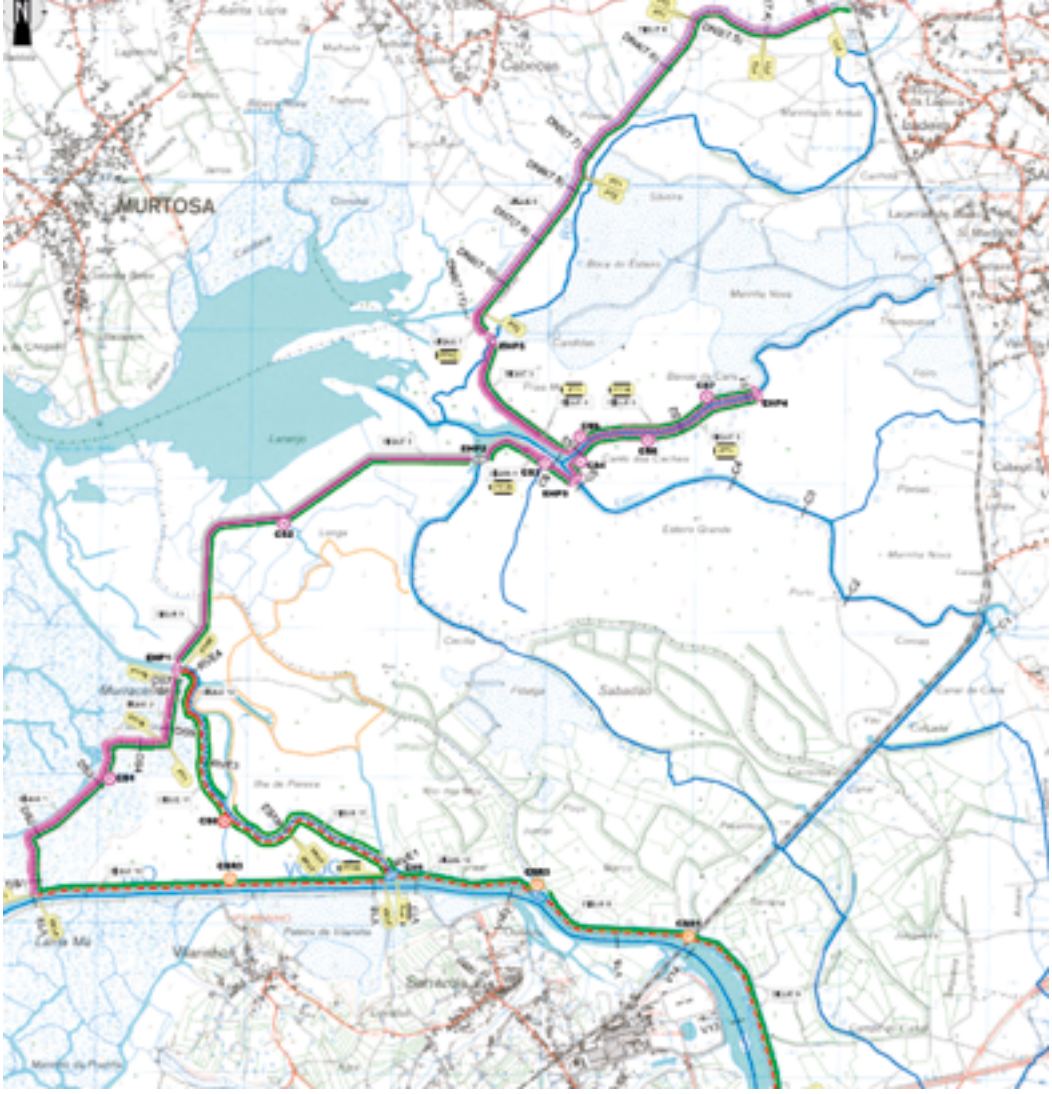
O sistema de mobilidade sustentável entre Ovar e São Jacinto pretende criar uma ligação intermunicipal contínua ao longo da paisagem lagunar junto à EN327.

A qualificação dos cais da Bestida, Cova do Chegado, Ribeira de Pardelhas e Moliceiros das Quintas do Norte melhorará as condições de segurança e operação da pequena pesca, da náutica e das atividades tradicionais.

Investimento e financiamento

O investimento previsto para 2025 a 2030 ascende a 88 milhões euros: 67,9 milhões para a prevenção de riscos, 1,8 milhões para a conservação da natureza, 10,7 milhões para a mobilidade sustentável e 2,9 milhões para a requalificação de cais. O financiamento conjuga recursos dos acionistas, fundos europeus e o Fundo Ambiental.

A execução deste programa reforçará a proteção da Região e as condições das comunidades ligadas à Ria.



Sistema Primário inicia 54 anos depois

O Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar que abrange territórios em Aveiro, Albergaria-a-Velha e Estarreja visa permitir o melhor aproveitamento das potencialidades agrícolas da região, salvaguardando um agroecossistema único e de reconhecida biodiversidade.

As obras de defesa e drenagem do Baixo Vouga Lagunar contra a intrusão salina (por via das marés da Ria de Aveiro) e contra as cheias (por via das linhas de água que ocorrem no local – Rio Vouga, Rio Fontão, Ribeira dos Ameais, Ribeira Regato do Corgo, Rio Agra, Rio Jardim, esteiro de Salreu e Rio Antuã), com a sua regulação, são os grandes objetivos da intervenção.

O Projeto do Sistema Primário de Defesa do Baixo Vouga Lagunar consiste em:

- Projeto do Sistema Primário de Defesa Contra Marés com sistema de diques e estruturas hidráulicas primárias;
- Projeto do Sistema Primário de Drenagem e Defesa Contra Cheias que inclui o dique da margem direita do Rio Vouga e da esquerda do Rio Velho;
- Projeto duma Estrutura Verde Primária;
- Projeto dos caminhos rurais no coroamento ou na base dos diques;
- Projeto de Regulamento da Obra de Fomento Agrícola (ROFA) e Projeto de Expropriações.

Este projeto, inscrito no planeamento agrícola desde 1972 (há 54 anos), foi assumido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro em 2016 tendo sido concluído em 2020 e aprovado pelo Ministério da Agricultura.

O projeto teve Comissão Técnica de Acompanhamento (constituída pela DGADR, DRAPC, ICNF e APA). Foi alvo de um novo Estudo de Impacte Ambiental (EIA), que se submeteu junto da APA para Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), tendo sida emitida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) em fevereiro de 2023.

A empreitada está consignada à ABB – Alexandre Barbosa e Borges, SA. pelo valor de 23 milhões de euros mais IVA, duração de 24 meses, estando em fase de arranque dos trabalhos, contando com financiamento do PDR 2020 e do Fundo Ambiental.

Ponte-Açude reforça defesa do Baixo Vouga Lagunar



Está em fase final a construção da nova ponte-açude no Rio Novo do Príncipe, uma infraestrutura decisiva para proteger o Baixo Vouga Lagunar da intrusão salina e melhorar a gestão da água neste território agrícola e ambientalmente sensível.

A obra substitui a solução provisória instalada anualmente no leito do Vouga e permitirá regular, de forma permanente, a entrada de água salgada, armazenar água doce para rega e assegurar melhores condições ecológicas. A estrutura inclui quatro comportas de abertura vertical, viaduto rodoviário, edifício de controlo e equipamentos eletromecânicos.

Adjudicada à ABB – Alexandre Barbosa e Borges, S.A., a empreitada representa um investimento estimado de 14,8 milhões de euros, financiado pelo Centro 2030, com execução de 92%.



Margem esquerda do Rio Vouga ganha nova proteção contra cheias

Entre o Açude do Rio Novo do Príncipe e a Ponte do Outeiro, está em curso a requalificação da margem esquerda do Rio Vouga, em Cacia, uma intervenção que reforça a segurança de pessoas, bens e atividades económicas.

A obra prevê o alteamento e reforço existente, criando uma plataforma com seis metros de largura. O projeto inclui ainda medidas de integração paisagística, com recurso a vegetação e elementos característicos da paisagem local.

Adjudicada à Hydro Stone por cerca de 5,5 milhões de euros, a empreitada tem prazo de 24 meses, execução de 54% e conclusão prevista para abril de 2027. A operação é financiada pelo Centro 2030.

Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda

O Eixo Rodoviário Aveiro-Águeda (ERAA) constitui um investimento estruturante para a Região de Aveiro, promovido pelos Municípios de Águeda e Aveiro, em articulação com a Infraestruturas de Portugal, IP, destinado a reforçar as acessibilidades e a competitividade dos principais polos urbanos, empresariais e industriais dos dois concelhos.

Com cerca de 14 quilómetros de extensão, a nova ligação estabelece uma alternativa rodoviária estruturante entre Aveiro e Águeda, com ligação à A17 e futura ligação também à A1, integrando diversas obras de arte, entre as quais o Viaduto da Moita e as pontes sobre a Ribeira da Horta e o Rio Águeda. A futura integração da via na rede rodoviária nacional, como EN 235, encontra-se prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º 69/2025.

O investimento foi inicialmente enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Contudo, face aos prazos de execução deste instrumento, a construção da empreitada deixou de poder ser financiada pelo PRR, mantendo-se, neste âmbito, o financiamento das despesas relativas ao projeto de execução e à aquisição e expropriação dos terrenos necessários à execução da obra.

Encontra-se, neste contexto, em preparação uma adenda ao contrato de financiamento do PRR, que prevê a prorrogação do prazo para apresentação destas despesas até 31 de dezembro de 2026 e a disponibilização da dotação necessária à sua cobertura, estimada em cerca de 9 milhões de euros.

Quanto à execução da obra, encontra-se em curso o respetivo procedimento concursal da empreitada. Paralelamente, aguarda-se a definição, por parte do Governo, do mecanismo que assegurará o financiamento da empreitada.

O ERAA mantém, assim, plena relevância estratégica para a Região de Aveiro, constituindo uma infraestrutura determinante para a mobilidade, coesão territorial, competitividade empresarial e desenvolvimento económico regional.



CIRA amplia sede para responder a novas competências

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro está a avançar com a ampliação da sua sede, acompanhando o crescimento da instituição e o reforço das suas responsabilidades ao serviço dos municípios.

O projeto, da autoria da RVDM Arquitectos, Lda., prevê a construção de um novo corpo contíguo ao edifício atual, organizado em cinco pisos, com áreas técnicas, arquivo, espaços semipúblicos e zonas de trabalho.

A empreitada está adjudicada à RUCE – Construção e Engenharia, S.A., por cerca de 2,6 milhões de euros, acrescido de IVA, com prazo de execução de 20 meses, estando a decorrer os atos preparatórios para o arranque da empreitada.



CIRA reuniu em Bruxelas

No início de um novo mandato autárquico, o Conselho Intermunicipal e o Secretariado Executivo deslocaram-se a Bruxelas, de 27 a 29 de janeiro, contactando autoridades e eleitos europeus, com uma agenda de assuntos municipais, regionais e nacionais.

A sequência de reuniões passou pela Comissária Europeia Maria Luís Albuquerque, atualizando a visão e ação da Comissão Europeia, dependente de negociação em curso e votação do Conselho Europeu e do Parlamento.

Seguiu-se a REPER – Representação Permanente de Portugal na União Europeia, numa reunião mais focada no orçamento do próximo quadro financeiro plurianual, sua redução na coesão, aposta na simplificação e crescente de despesas em defesa.

Sendo Portugal o país que mais depende de fundos europeus para investir, estas pontes são importantes também para a nova Agenda para as Cidades. Também foi debatida a futura estratégia para as comunidades das zonas costeiras e na macro-regional Atlântica, para Portugal, Espanha, França e Irlanda.

Na área dos transportes, destaque para a continuada aposta na ferrovia, sendo prioritária a linha de alta velocidade Lisboa – La Coruña, integrada na estrutura europeia CEF, pese Portugal pretender manter a bitola ibérica.

A relevância dos Planos Intermunicipais de Desenvolvimento Económico foi identificada como fator de competitividade diferenciador, passando-se da mera execução para a qualidade das candidaturas a apresentar.

Finalmente a comitiva intermunicipal efetuou visita oficial ao Parlamento Europeu, reunindo com o Grupo Parlamentar do PSD/CDS, apresentando preocupações quanto ao futuro dos fundos, como os de coesão, e recolhendo os avanços em curso e as perspetivas.

Economia Circular – assinatura do pacto

Decorreu a 21 de janeiro a cerimónia de formalização da 3.ª edição do Pacto para a Economia Circular no Centro, dando início a uma nova fase de colaboração e ação no território, de que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro é paceira fundadora.

Esta nova edição do Pacto conta com a adesão de mais de 200 entidades que, em conjunto, assumiram o compromisso de realizar ações de valorização da economia circular na Região Centro de Portugal, mais circular, mais colaborativa e mais sustentável.

CIRA participa no concurso da Região Centro

No âmbito do Pacto para a Economia Circular no Centro e sendo a Região de Aveiro parceira fundadora, estamos em fase de articulação com o projeto de Inovação Social em execução na Região de Aveiro, "Aveiro Impact Hub – Centro para o Empreendedorismo de Impacto da Região de Aveiro".

O Concurso Centro Circular, dinamizado pela CCDR-C, destinado a alunos do 2.º e 3.º ciclo de ensino, está já na sua quinta edição com o objetivo de sensibilizar as camadas mais jovens para a importância da Economia Circular e da adoção de práticas mais sustentáveis. Realizou-se, no dia 22 de abril, a Semifinal Intermunicipal da Região de Aveiro da 5.ª edição do Concurso Centro Circular, na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Foram apurados os alunos que representaram a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, com excelência, na final regional de dia 29 de abril alcançando na categoria do 3.º ciclo, o primeiro e o terceiro lugar.



GAL – Rural | ativação e avisos de financiamento

O Grupo de Ação Local Rural da Região de Aveiro promove o desenvolvimento rural integrado, através:

- Do apoio à competitividade e sustentabilidade do setor vitivinícola, através da valorização dos seus atributos distintivos, do apoio à inovação e do reforço das relações entre a produção primária, a agroindústria e o mercado;
- Da promoção do desenvolvimento do setor florestal e agro-florestal através de uma gestão sustentável dos recursos, de modelos económicos circulares e da valorização do seu papel de sumidouro de carbono;
- Do apoio à proteção genética dos efetivos pecuários, assim como a sua valorização económica e diferenciação no mercado;
- Do fomento à diversificação e competitividade da base económica dos sistemas rurais, por via do apoio às empresas, nomeadamente agrícolas (explorações agrícolas de diferentes culturas, nomeadamente frutos e hortícolas), da valorização do património e dos recursos locais (materiais e imateriais) e da digitalização;
- Prolongar a espera por esta meta significa inação contínua, perda de valências clínicas para outras regiões e incapacidade de reter profissionais, falhando a inovação e enfraquecendo a saúde dos Cidadãos da Região de Aveiro.

Tipologias de Investimento a apoiar:

- D.1.1.1.1. Pequenos investimentos na exploração agrícola
- 2.º Concurso – abre brevemente.
- D.1.1.1.2 Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular
- 1.º Concurso – Candidaturas Abertas de 06.04 a 15.06
- Documentação de Apoio
- D.1.1.1.3. Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados
- D.1.1.1.4. Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais
- D.1.1.1.5. Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico, incluindo Aldeias Inteligentes.

Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, na sequência do trabalho que tem vindo a desenvolver nos quadros comunitários anteriores de gestão de apoios públicos e fundos europeus e nacionais, apresentou uma Estratégia de Desenvolvimento Local para o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (GAC-RA) para o período 2021-2027, ao abrigo da prioridade 3 – Promoção do desenvolvimento de uma economia azul sustentável nas regiões costeiras, insulares e interiores e fomento do desenvolvimento das comunidades piscatórias e de aquacultura previsto no Programa Operacional Mar 2030. Foram aprovadas na ocasião, 16 estratégias de desenvolvimento local de Grupos de Ação Local Pescas, correspondendo a 16 GAL Pesca distribuídos pelo continente e regiões autónomas, representando todo o litoral português. A dotação do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA) para o GAC-RA, para o período em causa, é de 2.258.441,58€.



MAR 2030 PORTUGAL 2030 Financiado pela União Europeia

Projetos âncora

Novidade da Estratégia de Desenvolvimento Local do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro para o período 2021-2027 é a inclusão de Projetos Âncora a serem liderados por municípios parceiros:

Promoção e internacionalização da Rede de Estações Náuticas da Ria de Aveiro

- Líder: Município de Ílhavo
- Investimento FEAMPA: 165.000€

Preservação e valorização da construção naval tradicional e das profissões ligadas à Ria e ao Mar

- Líder: Município da Murtosa
- Investimento FEAMPA: 165.000€

Campanha "Ria de Aveiro"

- Líder: Município de Aveiro
- Investimento FEAMPA: 165.000€

CIRA recebeu comitiva Croata

No dia 26 de fevereiro, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, através do seu Grupo de Ação Costeira (GAC-RA), recebeu a delegação de Skoji da Croácia, numa visita de estudo dedicada à partilha de experiências e ao conhecimento de projetos financiados nos territórios costeiros.

A sessão de acolhimento decorreu na sede da CIRA, onde se deu a conhecer a Região de Aveiro, dado posterior destaque para o papel do GAC-RA na gestão e implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local para a Zona Costeira e do programa MAR2030, valorizando as comunidades piscatórias, a diversificação da atividade económica e a valorização dos recursos endógenos.

O programa integrou um conjunto de visitas a entidades parceiras, designadamente a Lota de Aveiro/ DOCA-PESCA, o ECOMARE/ Universidade de Aveiro e o Museu Marítimo de Ílhavo permitindo aprofundar o diálogo entre territórios costeiros europeus que enfrentam desafios comuns, promovendo a troca de boas práticas, o reforço de redes de cooperação e a construção de soluções partilhadas para o futuro da economia azul.

Valorização da Floresta é projeto em ação

PSA – Consulta Publica

O Programa Sub-regional de Ação da Região de Aveiro, instrumento de programação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR), que integra a programação do nível sub-regional da NUT, foi submetido a consulta pública até 4 de setembro, na qual os interessados puderam enviar as suas sugestões, reclamações ou informações para a Comunidade Intermunicipal.



A Região de Aveiro enfrenta hoje um desafio estrutural na gestão do seu extenso território florestal – 45% do total – amplamente exposto pelos incêndios de 2017, 2022, 2024, que evidenciaram fragilidades no modelo seguido.

Torna-se essencial uma mudança de paradigma: passar de uma lógica reativa para uma gestão integrada e preventiva. Alinhada na visão sub-regional 2030, que aposta na articulação entre prevenção e combate, nas áreas produtivas, altos valores ecológicos e compartimentação da paisagem.

Assumimos projetos concretos e orientados para resultados, concretizados no Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, com três grandes objetivos: proteger pessoas e bens, gerir a paisagem de forma eficiente e sustentável e valorizar economicamente o território.

É claro para a Região de Aveiro que a proteção das populações assume um papel central, através de programas como os Condomínios de Aldeia e o Aldeia Segura Pessoas Seguras, promovendo a gestão de combustíveis e reforçando a preparação das populações para emergências, acentuadas pelas alterações climáticas.

Outro eixo fundamental passa pelo reforço das infraestruturas de suporte. Desde logo a rede viária florestal, com mais de três mil quilómetros identificados. Hoje a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro está dotada de bulldozer, reforçando essa inadiável ação.

Antes a CIRA instalou novas câmaras de videovigilância e apoiou todas as Associações de Bombeiros dos 11 Municípios na aquisição de viaturas florestais ou autotanques. Avançamos também para responder à necessidade de criar e melhorar pontos de água estratégicos, especialmente importantes para meios aéreos.

Por fim, a educação e a sensibilização assumem-se como pilares essenciais para uma mudança duradoura. A promoção de uma cultura de responsabilidade e conhecimento, envolvendo escolas, comunidades e entidades locais, é determinante.
Em síntese, tal como na nossa Estratégia Integrada 2030, onde um dos pilares é a Floresta – ao lado da Ria e do Mar – temos de mobilizar agentes públicos e privados, agindo diretamente no terreno, convergindo em torná-la mais resiliente, produtiva e sustentável.

Principais linhas de atuação

1. Proteção de Pessoas e bens
   a. Condomínios de Aldeia;
   b. Aldeia Segura Pessoas Seguras.
2. Compartimentação da Paisagem
   a. Rede Primária e Mosaicos de Combustível;
   b. Rede Ecológica e Compartimentação da Paisagem;
   c. Recuperação da Paisagem após grandes catástrofes;
   d. Rede Viária Florestal e Locais de Logística de produtos da floresta.
3. Planeamento Operacional e Financeiro: Monitorização e Avaliação da Execução Intermunicipal e Municipal
4. Educação florestal e sensibilização
5. Reforço combate a incêndios
   a. Rede de Pontos de água Mistos;
   b. Reforço das corporações de bombeiros;
   c. Reforço em equipamentos de geradores;
   d. Sistema de Videovigilância de Fogos Rurais.



Região presente na ExpoFlorestal





A Comunidade Intermunicipal marcou presença, em parceria com o Município de Albergaria-a-Velha, para promover o território e dar visibilidade às iniciativas e projetos desenvolvidos pelos municípios da região nas áreas da valorização da floresta, da sustentabilidade e do desenvolvimento territorial.

Este é um evento de referência do setor florestal em Portugal e Espanha, afirmando-se como um ponto de encontro privilegiado para empresas, profissionais e restantes agentes da fileira, que contou com a presença do Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, na cerimónia oficial de abertura no nosso stand.

O evento promoveu a apresentação de tecnologias e soluções inovadoras, bem como o debate sobre os desafios e oportunidades da floresta, contribuindo para a valorização do setor e para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Nova máquina de rastos

Realizou-se no dia 26 de janeiro, em Águeda, no Pavilhão Multiusos de Castanheira do Vouga, a cerimónia de entrega de tratores e outros equipamentos mecânicos aos Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, tendo por objetivo o reforço dos meios de prevenção e combate aos fogos rurais.

Nesta cerimónia, que contou com a presença do Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, do Presidente do Conselho Intermunicipal da CIRA, Jorge Almeida, bem como do Diretor Regional do Centro do ICNF, Paulo Farinha Luís, foi assinado um contrato de comodato de uma máquina de rastos (Bulldozer), destinada a ações de apoio ao combate a incêndios rurais e que estará ao dispor dos Municípios associados.



Compromisso Climático junta UA e Região de Aveiro

P2R RESILIENCIRA

O principal objetivo do projeto RESILIENCIRA, financiado pelo projeto P2R Pathways to Resilience é:

- reforçar conhecimento em adaptação e resiliência climática;
- aprofundar metodologias inovadoras e colaborativas entre municípios, stakeholders públicos e privados e grupos vulneráveis;
- consolidar a ação regional integrada e uma visão comum de resiliência, com plano de ação e plano de investimento partilhados.

É liderado pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, envolvendo os 11 Municípios, estando alinhado com a Missão da UE para a Adaptação às Alterações Climáticas.

O programa de capacitação do P2R permitirá ao território antecipar riscos, planear medidas e implementar políticas com maior eficácia, garantindo integração das alterações climáticas em todas as políticas públicas e reforçando a governança inclusiva.

Climaax

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro através do projeto CLIMAAX4CIRA, uma parceria com o projeto europeu CLIMAAX, financiado pelo programa Horizonte Europa, pretende avaliar e fortalecer a resiliência climática da região.

Foi elaborado o Relatório de Avaliação de Riscos Climáticos da Região de Aveiro, que identificou os principais riscos enfrentados pela região: chuvas intensas, inundações, ondas de calor, secas e incêndios florestais.

A avaliação revelou que estes riscos irão aumentar em frequência e intensidade, afetando a saúde, os ecossistemas, a agricultura e as infraestruturas locais. Além disso, as vulnerabilidades climáticas variam significativamente devido à geografia diversificada da região.

Foi igualmente elaborado o Relatório de Avaliação de Riscos – Fase 2, que aprofundou a análise com dados mais detalhados e com a colaboração ativa das partes interessadas e intervenientes, os "stakeholders regionais", garantindo que as medidas de adaptação são adequadas às especificidades da região.

A Fase 3 do projeto será dedicada à transposição dos resultados para os instrumentos de gestão territorial e para os processos de planeamento municipal e intermunicipal.

O projeto representa um esforço fundamental para garantir um futuro mais resiliente e sustentável para a Região de Aveiro.

Região de Aveiro Digital

A Região de Aveiro Digital 2030 é uma iniciativa estratégica da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro que visa acelerar a transformação digital dos serviços públicos locais e reforçar a modernização administrativa dos municípios da região.

A operação concretiza as prioridades definidas na Estratégia Intermunicipal para a Transformação Digital da Região de Aveiro (RAD2030), promovendo serviços públicos mais simples, acessíveis, eficientes e seguros para cidadãos, empresas e organizações.

O projeto é cofinanciado pelo Programa Regional do Centro 2021-2027 (CENTRO 2030), no âmbito da medida de Digitalização da Administração Pública Local, com um investimento total de 2.807.652,90 € e previsão de conclusão a 30 de setembro de 2028.

Objetivos:

- Melhorar a qualidade e a acessibilidade dos serviços públicos digitais.
- Simplificar e desmaterializar procedimentos administrativos.
- Reforçar a interoperabilidade e a partilha de informação entre entidades públicas.
- Modernizar a gestão documental e a preservação da informação digital.
- Reforçar a segurança, a conformidade e a confiança nos serviços digitais.
- Dotar os municípios de novas capacidades tecnológicas.
- Promover uma administração pública mais eficiente, transparente e centrada no utilizador.
- Consolidar a cooperação intermunicipal na transformação digital da Região de Aveiro.

Selo de Ouro no site CIRA



A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro alcançou o Selo Ouro de Usabilidade e Acessibilidade da ARTE (Agência para a Reforma Tecnológica do Estado) – a mais alta distinção nacional em acessibilidade digital. Será mesmo a primeira entidade intermunicipal a obter tal reconhecimento oficial, constituindo uma presença digital à altura do território que representa, abrangendo os 11 Municípios associados.

A atribuição do Selo Ouro confirma que o site institucional da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro cumpre os mais elevados padrões de acessibilidade digital em Portugal. Mais do que cumprir a lei, foi um exercício de responsabilidade pública: garantir que todos os cidadãos – incluindo pessoas com deficiência, idosos e quem tem menor literacia digital – conseguem aceder, perceber e usar o site com autonomia.

O trabalho realizado passou por três fases essenciais:

1. Avaliação do design e dos conteúdos, identificando barreiras como cores com baixo contraste, imagens sem descrição ou menus complexos.
2. Correções alinhadas com as normas WCAG 2.1, que incluem boas práticas como: cores de alto contraste, textos alternativos em imagens, navegação apenas por teclado e formulários claros e compreensíveis.
3. Testes com pessoas reais, incluindo cidadãos com deficiência e utilizadores com diferentes níveis de literacia digital, para validar a eficácia das melhorias.

O que isto significa para a comunidade é que um site acessível beneficia todos: melhora a leitura em telemóveis, acelera tarefas, reduz erros em formulários e aumenta a confiança nos serviços públicos. Igualmente reforça a transparência e melhora a eficiência.

Região de Aveiro
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

REDE de MUSEUS
Região de Aveiro

I ENCONTRO DE MUSEUS
DA REGIÃO DE AVEIRO

Realizou-se no passado dia 10 de outubro, no Museu Marítimo de Ílhavo, o I Encontro de Museus da Região de Aveiro, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, através do Grupo de Trabalho dos Museus da Região de Aveiro.

A sessão de abertura contou com Rui Dias, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, Fátima Roque, representante da Museus e Monumentos de Portugal, Jorge Almeida, Presidente do Conselho Intermunicipal da CIRA, e José Ribau Esteves, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Seguiu-se a conferência da Coordenadora da Rede Portuguesa de Museus, Fátima Roque, para a construção de uma rede regional assente nos princípios da cooperação, da qualidade e da inovação.

O evento prosseguiu com o tema "Redes de Museus e Boas Práticas" e a participação de diferentes redes museológicas – do Algarve, Lezíria do Tejo e da Área Metropolitana do Porto.

Destaque à apresentação do diagnóstico dos Museus da Região de Aveiro, assim como, da Carta de Princípios da Rede de Museus da Região de Aveiro, documento que estabelece os princípios orientadores para a constituição e o futuro funcionamento da nova rede, envolvendo os 11 Municípios.

Este I Encontro de Museus marca um momento relevante no processo de consolidação da Rede de Museus na Comunidade Intermunicipal, cuja missão passa por promover a cooperação entre instituições, valorizar o património cultural e reforçar a identidade e a coesão territorial, afirmando a sua mais-valia educativa.



Visita técnica à Rede do Porto

No dia 28 de maio, o Grupo de Trabalho da Rede de Museus da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, realizou uma visita técnica ao Museu do Porto com o objetivo de aprofundar o contacto com as boas práticas de conservação e restauro, de conservação preventiva e de preservação do património, contribuindo para a capacitação e qualificação das equipas técnicas dos Museus e incentivando uma cultura de cooperação e aprendizagem contínua entre entidades.

O grupo de trabalho visitou as reservas do Museu do Porto, que acolhe mais de 65 mil peças municipais e onde se desenvolvem práticas diárias de conservação e restauro, de inventário e de gestão de coleções e prosseguiu pelo Banco de Materiais do Palacete dos Viscondes de Balsemão, um projeto pioneiro a nível nacional, que promove a salvaguarda dos materiais caracterizadores da imagem da cidade do Porto. No Museu Romântico a visita incidiu nas práticas diárias de conservação preventiva e a necessária articulação entre os museus e as reservas.

PAPERA

Programa de Apoio a Projetos e Eventos da Região de Aveiro

O Salão Nobre da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro recebeu, no passado dia 13 de março, a anual Sessão Pública de Assinatura dos Acordos de Financiamento respeitantes aos projetos apoiados e aprovados no âmbito da 16.ª.

A edição de 2026 regista o apoio a 51 projetos / eventos, num total de 40 mil euros, num crescente sinal do interesse das Associações dos 11 Municípios, reforçando a aposta da CIRA no Movimento Associativo da Região de Aveiro.

Ao longo das suas 16 edições, através do PAPERA, foram apoiados mais de 400 eventos de Associações privadas sem fins lucrativos da Região de Aveiro, num exercício que consideramos muito importante de apoio e de aprofundar a relação da Comunidade Intermunicipal com as Associações, cultivando a cidadania ativa com a escala da Região de Aveiro.

Mantendo a estratégia política assumida, também de transparência na relação com os nossos cidadãos, divulgamos a lista de apoios contratualizados para o apoio aos Projetos e Eventos da Região de Aveiro de 2026:

Município	Entidade	Projeto/Evento	Apoio aprovado (€)
Águeda	Ruído Atrevido – Clube Motorizado	TAÇA PORTUGAL MINI MX	500 €
	Conservatório de Música de Águeda	ENCONTROS DE MÚSICA DE ÁGUEDA 2026	1.000 €
	DAR – Desportivo Atlético de Recardães	IX TRIATLO DE ÁGUEDA E TRIATLO JOVEM	750 €
	Associação Juvenil Hugo Costa	ÁGUEDA INCLUSIVO	500 €
	APEDESAP – Associação de Pais e EE da Escola Secundária Adolfo Portela	SUNSET LITERÁRIO C/ BRUNCH	500 €
	Centro Social Infantil de Aguada de Baixo – CENSI	SEMENTES QUE CUIDAM	500 €
Albergaria-a-Velha	Banda Velha União Sanjoanense	SEMANA CULTURAL	1.000 €
	Associação BioLiving	CIRA NATURA 2026	700 €
	MUDA'TE Companhia de Artes Performativas – Associação Cultural	ESPETÁCULO MULTIDISCIPLINAR – CORPOS EM MARÉ	500 €
	Sport Clube Alba	TORNEIO PRIMAVERA DA CIDADE DE ALBERGARIA-A-VELHA	500 €
	Associação Social para Idosos com Vida – IPSS	VIII FESTIVAL SABORES DA ABÓBORA	745 €
	Grupo de Concertinas de Mouquim	CONCERTINAS EM HARMONIA	155 €
Anadia	Grupo Folclórico da Pedralva – Região Bairradina	XXXVIII FESTIVAL DE FOLCLORE	1.200 €
	Grupo Folclórico e Cultural de Paredes do Bairro	20.º FESTIVAL DE FOLCLORE	750 €
	Associação de Ciclismo da Beira Litoral	ENCONTRO REGIONAL ESCOLAS DE CICLISMO – INICIAÇÃO	650 €
	Associação Festas de Ancas	TRADICIONAL CORRIDA DE BURROS	1.000 €
Aveiro	Associação CAMPETRA FIID	FÓRUM DO AMBIENTE, DAS PESSOAS E DO TRABALHO	1.400 €
	APDE-ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO CRIATIVO – "Cais do Porto"	"Cidadania, Sustentabilidade e Segurança no Mar"	1.000 €
	Associação Desportiva de Taboeira	AVEIRO CUP 2026 | DESPORTO, CULTURA E LAZER	1.200 €

Município	Entidade	Projeto/Evento	Apoio aprovado (€)
Estarreja	G.R.E.S. Trepa de Estarreja	SAMBA COM VIDA | ESTARREJA'26	800 €
	Cine-Clube de Avanca	30.º AVANCA 2026 – ENCONTROS INTERNACIONAIS DE CINEMA, TELEVISÃO, VÍDEO E MULTIMÉDIA	800 €
	Associação Kompinxas	ALAVANCA – FESTIVAL DE TEATRO DE AVANCA	300 €
	Associação Atlética de Avanca	22.º TORNEIO DE FUTEBOL JOVEM DR. EGAS MONIZ	375 €
	Associação de Carnaval de Estarreja	XIV TROFÉU NACIONAL DE SAMBA – Cidade de Estarreja	300 €
	Fundação Benjamim Dias Costa – Os Benjamins	BENJIFEST26	800 €
	Associação da Quinta do Rezende	CAMINHADA DO DIA DO PAI – PELAS RIBEIRAS DE PARDILHÓ	375 €
Ílhavo	ResgatÍlhavo	SENTINELAS DO MAR: SENSIBILIZAÇÃO E SEGURANÇA NAS PRAIAS DE ÍLHAVO 2026	1.000 €
	Clube de Vela Costa Nova	TAÇA DE PORTUGAL DE ESCOLAS DE VELA 2026	1.000 €
	Casa do Povo de Gafanha da Nazaré	ESPETÁCULO DE DANÇA MULTIDISCIPLINAR	600 €
	Filarmónica Gafanhense	RITMOS DA GAFANHA DA NAZARÉ – ENCONTRO DE PERCUSSÃO 2026	500 €
	Quinto Palco – Associação Cultural	QPEÇAS – MOSTRA DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA JOVEM E COMUNITÁRIA – 6.ª EDIÇÃO	600 €
Murtosa	Clube Nortada Aventura	IV MURTOSA WINDFEST 2026	800 €
	Associação Náutica da Torreira	CAMPEONATO EUROPEU DE SHARPIE 2026	2.500 €
	Associação Desportiva e Recreativa das Quintas	CONVÍVIO PESCA NA RIA	300 €
Oliveira do Bairro	Associação Jovem Oianense	FIM DE SEMANA DIFERENTE 2026	1.450 €
	Clube de Energias Renováveis Professor Fernando Ferreira	GRANDE PRÉMIO FREI GIL	700 €
	PROMOB – Associação de Promoção e Mobilização da Comunidade	FESTIVAL CULTURAL SEMENTE	1.450 €
Ovar	NADO – Náutica Desportiva Ovarense	62.º CRUZEIRO DA RIA	1.400 €
	Clube de Canoagem de Ovar	CAMPEONATO REGIONAL CENTRO DE ESPERANÇAS	1.000 €
	AFIS/OVAR – Atletas Fim de Semana	36.ª MEIA MARATONA "CIDADE DE OVAR"	1.200 €
Sever do Vouga	Centro Desportivo e Cultural de Paradela do Vouga	V ENCONTRO DE PATINAGEM – MIRTILO SOBRE RODAS 2026	700 €
	Juventude Académica Pessegueirense (JAP)	ENTRE NÓS	500 €
	Associação Cultural e Recreativa de Pessegueiro do Vouga	MIRTILO CUP'26	700 €
	Encosta da Oliveira – Associação de Desenvolvimento Humano	EXPLORAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO RIO VOUGA E DO AMBIENTE	500 €
	SeverFintas Club	V ENCONTRO DE PATINAGEM – MIRTILO SOBRE RODAS 2026	700 €
	Rotary Clube de Sever do Vouga	ENTRE NÓS	500 €
Vagos	Dunas de Calvão – Associação Recreativa e Desportiva de Calvão	CROSSTRAIL DUNAS DE CALVÃO 2026	600 €
	Comissão de Melhoramentos da Vila de Sorães	FESTA CULTURAL E MEDIEVAL DA VILA DE SORÃES 2026	1.000 €
	Dunameão, Associação Cultural e Recreativa do Lombomeão	SABORES NO LUMIÃO	400 €
	Filarmónica Vaguense	V ENCONTRO DE BANDAS DE VAGOS – MÚSICA QUE UNE A NOSSA REGIÃO	1.000 €
	Associação Ruralidade e Memórias	CAMINHOS SONOROS & AVENTURA	600 €
			40.000 €



Inovação e Património marcam Dia da Região

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) celebrou, a 16 de outubro, o Dia da Região de Aveiro 2026, assinalando 37 anos de trabalho conjunto e cooperação entre os seus 11 municípios associados. A sessão comemorativa serviu para fazer o balanço do percurso comunitário, debater a coesão territorial e apresentar novos projetos determinantes para o futuro do território.

A sessão ficou marcada pela apresentação pública da plataforma IntegRA: Gestão Territorial dos 11 Municípios, uma ferramenta desenvolvida no âmbito do programa Região de Aveiro Digital que pretende otimizar a gestão integrada do território e a prestação de serviços à população.

A dimensão cultural assumiu papel de relevo com a celebração da inscrição da "Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro/ Barco Moliceiro" na Lista do Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente da UNESCO. Para assinalar o marco, foram entregues os prémios do Concurso Público para o Monumento Artístico do Moliceiro.

No encerramento da manhã, Jorge Almeida, Presidente da CIRA, e José Ribau Esteves, Presidente da CCDRC, destacaram os desafios do trabalho em rede e as oportunidades de financiamento recorrendo aos Fundos Comunitários. À tarde, a sessão temática "O decisivo regional para desenvolver Portugal", com a participação do Ministro da Economia e Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, reforçou o papel estratégico das comunidades intermunicipais na coesão e desenvolvimento do país.

As comemorações encerraram no dia 17 de outubro, no Cineteatro de Anadia, com o tradicional Concerto do Dia da Região de Aveiro, desta vez com a Orquestra das Beiras e Gileno Santana.



CIRA participa no PTRR

O Conselho Intermunicipal aprovou, em reunião realizada a 23 de março, a comum participação no programa nacional PTR, visando a futura definição de medidas concretas que permitam responder de forma estruturada à prevenção de riscos e gestão de catástrofes.

Apontamos para um conjunto de importantes investimentos e de políticas públicas regionais, capacitando a região para uma resposta adequada aos novos desafios, no âmbito da transição digital, energética e sustentável transversal aos três principais pilares, Ambiental, Social e Económico.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e os seus onze Municípios têm beneficiado de um profícuo trabalho de cooperação em associação de quase quatro décadas, acompanhando um exercício de cidadania ativa e de empreendedorismo dinâmico.

Adotando a estrutura base do PTRR – Portugal Transformação, Recuperação e Resiliência, cujos objetivos são estruturados em três pilares (Recuperação, Resiliência e Transformação) apresenta-se de seguida o contributo da Região de Aveiro para este importante documento estratégico.

Pilar do Programa da Recuperação

- Criação de uma medida para recuperação de Estradas Municipais, incluindo a requalificação das acessibilidades às zonas industriais.
- Criação de um programa de gestão de resíduos, como dimensão autónoma.
- Criação de um programa de infraestruturas de Águas Pluviais, que permita a efetiva separação da rede de águas residuais.
- Transformação digital e transição energética do comércio local e pequenas indústrias.

Pilar do Programa da Resiliência

- Investimento da Gestão da Ria de Aveiro.
- Florestas e Conservação da Natureza na Região de Aveiro.
- Criação de programas dedicados à Resiliência das Comunidades nas diversas áreas (alterações climáticas, gestão de infraestruturas, conservação da natureza, comportamentos sustentáveis).
- Criação de um Programa Nacional de Resiliência Costeira, com enfoque nos municípios mais expostos.

Pilar do Programa da Transformação

- A Descentralização/Regionalização reforçando a aposta política atual.
- Criação do Balcão Único para Empresas e apoio à digitalização dos processos.
- Criação de Áreas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração, focada em empresas de base tecnológica, inovação e sustentabilidade (economia do conhecimento).
- Criação de programas de mentoria, transferência de tecnologia e fundos de capital semente (seed capital) de gestão municipal ou intermunicipal, alavancando o Fundo Municipal de Apoio ao Empreendedorismo.
- Porto de Aveiro e a Ligação Ferroviária Aveiro, Viseu, Guarda, Salamanca.
- Região de Aveiro Empreendedora.

Projeto pioneiro de Gestão de Águas Pluviais

A Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro pretende avançar com um projeto pioneiro, numa abordagem intermunicipal, com o objetivo de realização do cadastro da rede de águas pluviais e futuro planeamento.

Esta é uma das áreas consideradas prioritárias, muito relevante para os 11 Municípios, com implicações nas cheias, águas e saneamento.

A partilha de conhecimento e experiências é fundamental para que se possa a encontrar metodologias de intervenção e eventual cofinanciamento via PT2030 (ou o quadro plurianual 2028/2034) ou mesmo no PTRR.

Identificaram-se três eixos de atuação que abrangerão os principais problemas:

1. Cadastro das redes existentes;
2. Sistemas de drenagem e gestão de bacias de retenção;
3. Interligação da rede de saneamento com as redes de drenagem de pluviais.

Património Cultural Imaterial da Humanidade

Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro

Região de Aveiro
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

unesco
Intangible Cultural Heritage

